

OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS CURSOS DE LICENCIATURAS NO CONTEXTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFSCAR

MARIA DO CARMO DE SOUSA

Universidade Federal de São Carlos

E-mail: mdcsousa@ufscar.br

Financiamento: Capes

RESUMO

Pretende-se com esse artigo apresentar como as disciplinas de estágio curricular supervisionado, de nove cursos de licenciatura da UFSCar, sendo sete deles alocados no campus de São Carlos: Educação Especial, Educação Física, Física, Letras, Matemática, Música e Química e dois no campus de Sorocaba: Pedagogia e Química foram integradas ao Programa institucional Residência Pedagógica da UFSCar (PRP-UFSCar), o qual teve início em agosto de 2018 e conta com financiamento da Capes. A metodologia de trabalho é a parceria colaborativa. Como resultado pode-se afirmar que o PRP-UFSCar, além de dar visibilidade às propostas de estágio que cada curso de licenciatura desenvolve tem contribuído com: 1) a imersão de 168 licenciandos, na categoria de bolsista, em seu futuro espaço de trabalho, por mais tempo, de forma que possam compreender melhor como se dá a gestão curricular e de sala de aula e, os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem nas diversas áreas de conhecimento; 2) a formação de 21 professores da Educação Básica, os preceptores, de forma que possam se reconhecer como coformadores de professores e 3) o reconhecimento social de que, tanto as escolas da Educação Básica, quanto a universidade representam espaços privilegiados de formação de professores.

Palavras chave: Formação inicial de professores. Estágio curricular supervisionado. Parceria colaborativa. Identidade docente. Articulação teoria e prática.

1. INTRODUÇÃO

Os estágios obrigatórios das licenciaturas da UFSCar consideram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena - Parecer CNE/CP 9/2001. Buscam formar um profissional capaz de atuar de forma significativa na sociedade e, para tanto, consideram que: 1) a formação docente é um processo permanente e envolve a valorização identitária e profissional dos professores; 2) a identidade dos professores são

simultaneamente epistemológica e profissional, realizando-se no campo teórico do conhecimento e no âmbito da prática social; 3) a transformação da prática do professor decorre da ampliação de sua consciência crítica sobre essa mesma prática; 4) na complexa tarefa de aprimoramento da qualidade do trabalho escolar, os professores contribuem com seus saberes, seus valores e suas experiências; 5) para enfrentar os desafios das situações de ensino, o profissional da educação precisa da competência do conhecimento, de sensibilidade ética e de consciência política, conforme indica um dos primeiros documentos produzidos pelos docentes do Departamento de Metodologia de Ensino (DME), em 2014 sobre os objetivos dos estágios curriculares supervisionados.

Desse ponto de vista, o contato dos futuros professores com a prática profissional tem início, no momento em que os licenciandos se matriculam e começam a cursar as disciplinas de estágio curricular supervisionado, oferecidas por departamentos alocados nos campi de Araras, São Carlos e Sorocaba.

Nesse sentido, os estágios dos cursos de licenciatura da UFSCar constituem-se enquanto um espaço de construção de identidade docente, os quais são marcados pela relação intensa do estagiário com docentes, discentes, coordenação e administração em ambientes escolares e não-escolares, em uma construção conjunta de regências e de projetos. São configurados a partir de disciplinas oferecidas pelos departamentos, semestralmente, totalizando entre 400h e 420h.

A configuração das disciplinas é feita de forma que a ambiência dos licenciandos nas escolas não fique restrita à sala de aula. Almeja-se que o licenciando, desde o primeiro estágio atue em parceria com os professores da Educação Básica, em atividades diversas, tais como: 1) Estudos das realidades de cada uma das escolas, incluindo-se o entorno das escolas campo dos estágios; 2) Desenvolvimento de projetos e atividades de ensino; 3) Desenvolvimento de minicursos e oficinas; 4) Regências; 5) Participação em reuniões pedagógicas e de planejamento nas escolas parceiras; 6) Organização de eventos relacionados às diversas áreas de conhecimento etc.

É sobre como as disciplinas de estágio curricular supervisionado, de nove cursos de licenciatura da UFSCar, sendo sete deles alocados no campus de São Carlos: Educação Especial, Educação Física, Física, Letras, Matemática, Música e Química e dois no campus de Sorocaba: Pedagogia e Química foram integradas ao Programa institucional Residência

Pedagógica da UFSCar (PRP-UFSCar), o qual teve início em agosto de 2018 e conta com financiamento da Capes que tratará esse artigo.

Inicialmente, tem-se como objetivo indicar o porquê os pressupostos apresentados nos parágrafos anteriores foram essenciais para definir o objetivo geral do projeto institucional do PRP-UFSCar: dar visibilidade aos estágios curriculares supervisionados que vêm sendo desenvolvidos nos cursos de licenciaturas, nos campi de São Carlos e Sorocaba, nas diferentes áreas de conhecimento da UFSCar.

2. BREVE HISTÓRICO DO PRP-UFSCar

O projeto institucional do PRP-UFSCar, intitulado: “Estágio compartilhado entre universidade e escola: contribuições para a identidade docente” foi elaborado coletivamente por docentes que ministram as disciplinas de estágio, nos cursos de licenciatura da UFSCar, uma vez que segundo o edital da Capes de número 06/2018:

O Projeto Institucional de Residência Pedagógica deverá ser apresentado exclusivamente por meio de sistema eletrônico definido pela Capes, devendo ser elaborado pelo coordenador institucional em conjunto com os docentes orientadores e com a instância responsável pelo estágio supervisionado na IES, se houver (Capes, 2018, p. 9).

Ao mesmo tempo, o PRP-UFSCar pretende dar continuidade ao PIBID-UFSCar, considerando-se que, os licenciandos se inserem nas escolas quando iniciam o curso. Ou seja, na primeira metade do curso, os licenciandos podem atuar nas escolas, através do PIBID-UFSCar. E, a partir do momento que se matriculam nas disciplinas de estágio podem se inserir no PRP-UFSCar.

Dessa forma, definiu-se que, os objetivos específicos do PRP-UFSCar são: 1) aprofundar com licenciandos e professores da Educação Básica (preceptores) reflexões que envolvem as temáticas, bem como os aspectos teóricos e metodológicos que fundamentam os estágios obrigatórios; 2) estudar com licenciandos e preceptores temáticas relacionadas ao conceito de estágio compartilhado, considerando-se os dois pilares do programa: colaboração e identidade docente; 3) analisar, refletir e elaborar de forma compartilhada atividades e projetos de ensino que possam contribuir com as práticas docentes dos futuros professores e 4) contribuir tanto com a formação inicial dos futuros professores, quanto

com a formação continuada de professores da Educação Básica que atuarem como preceptores.

As ações do PRP-UFSCar, que foram definidas para ocorrer durante 18 meses, a partir de agosto de 2018, assim como no PIBID-UFSCar e nos estágios curriculares supervisionados são desenvolvidas em parceria, de forma compartilhada e configuradas a partir de três eixos temáticos: Eixo 1: Identificando a escola e o seu entorno. O que implica em conhecer e analisar o movimento que ocorre no entorno da escola, considerando-se que, enquanto instituição, a escola não representa um mundo à parte. Tudo que ocorre ao seu redor influencia, diretamente, o seu interior. É fundamental que os licenciandos e professores da Educação Básica conheçam o “dentro” e o “fora” das escolas, de forma a compreender o papel que a comunidade do entorno destas exercem nos processos educativos. Eixo 2: Imersão na escola. O que implica em conhecer e analisar a gestão curricular e de sala de aula, de forma a compreender que a escola é um espaço sociocultural, conforme apontam os estudos de Dayrell (1996), rompendo-se com a ideia de que todas as vezes que um licenciando adentrar em uma escola terá conflitos porque sofrerá um choque com a realidade. Eixo 3: Articulação entre teoria e prática. O que implica em analisar as diversas teorias e práticas docentes que fundamentam os processos de ensino e aprendizagem das diversas áreas de conhecimento, de forma a romper com a ideia de que a prática não é cotejada pela teoria e de que a teoria está despida da prática.

Para desenvolver as atividades que compõem cada um dos eixos temáticos, a carga horária do PRP-UFSCar é de 32h mensais, o que equivale a 192h semestrais, totalizando, ao final de 18 meses, 576 h. O programa excederá a carga horária total dos estágios obrigatórios em aproximadamente 150h. O que significa que o PRP-UFSCar contemplará todas as cargas horárias das disciplinas referentes aos estágios que serão oferecidas para os cursos de licenciaturas. As horas que excederão a carga horária das disciplinas de estágio serão computadas como carga complementar.

Nesse sentido, os objetivos do PRP-UFSCar só poderão ser atingidos, se: 1) as coordenações das áreas e institucional forem feitas, exclusivamente, por docentes que, durante os próximos 18 meses ministrarem as disciplinas de estágio obrigatório que serão oferecidas em seus departamentos de atuação e 2) os licenciandos que participarem do processo seletivo estiverem matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado oferecidas, semestralmente, pelos departamentos durante os semestres em

que participação do PRP-UFSCar. Os alunos bolsistas e voluntários que concluírem as disciplinas de estágio serão desligados do PRP-UFSCar e substituídos por outros.

O PRP-UFSCar foi configurado a partir das particularidades e singularidades de cada uma das disciplinas de estágio obrigatório que compõem os projetos políticos pedagógicos (PPP) dos cursos de licenciatura. Tais particularidades e singularidades possuem aspectos comuns que se tornaram eixos temáticos do programa, cujos pilares de sustentação são os conceitos de colaboração e identidades docentes. Os subprojetos de cada uma das áreas foram elaborados conforme os PPP dos cursos, especialmente, no que diz respeito às disciplinas de estágio curricular supervisionado que são oferecidas semestralmente.

A articulação dos subprojetos com o projeto institucional considera: 1) as atividades que são desenvolvidas no interior das disciplinas que consideram os três eixos temáticos indicados nos parágrafos anteriores; 2) a carga horária das disciplinas de estágio curricular supervisionado, de cada curso de licenciatura envolvido, incluída no semestre vigente dos licenciandos para o desenvolvimento dos conteúdos específicos e pedagógicos e 3) os pilares que configuram o programa: a colaboração e a identidade docente. As atividades comuns que são desenvolvidas tanto nos campi, quanto nas escolas: reuniões semestrais, participação em eventos sobre temáticas que envolvem a identidade docente, práticas docentes etc compõem a carga horária complementar do estágio regulamentado nas disciplinas.

Ou seja, o projeto procura destacar os aspectos relacionados à prática profissional e pretende aprofundar e consolidar os conceitos de colaboração e identidade docente.

Para isso, o projeto prevê sua vinculação ao Núcleo de Formação de Professores da UFSCar e esses conceitos se configuram como dois pilares, os quais estão em consonância com as disciplinas dos estágios curriculares supervisionados.

Segue abaixo o quadro 1 com informações sobre os subprojetos e núcleos.

Quadro 1: Subprojetos – núcleos

 Subprojetos - núcleos 					
Áreas	Núcleos	Municípios	Licenciandos	Preceptores	Escolas
Educação Física Coord: Dijnane	01	São Carlos	24	03	EE PROF. JOAO JORGE MARMORATO EE JARDIM DOS COQUEIROS EE PROF. ORLANDO PEREZ
Educação Especial Coord: Adriana	01	São Carlos	24	03	EE PROFA. DONA ARACY LEITE PEREIRA LOPES EE PROF. JOAO JORGE MARMORATO EMEB CARMINE BOTTA
Arte e Física Coord: Daniela	01	São Carlos	24	03	EMEB ARTHUR NATALINO DERIGGI EMEB CARMINE BOTTA EE PROF. GABRIEL FELIX DO AMARAL
Língua Inglesa Coord: Jaceli	01	São Carlos	24	03	EE PROF. ARY PINTO DAS NEVES EE PROF. ORLANDO PEREZ INSTITUTO FEDERAL DE SAO PAULO
Matemática Coord: Ma Teresa	01	São Carlos	24	03	EE PROF. ARY PINTO DAS NEVES EE PROF. GABRIEL FELIX DO AMARAL EE JARDIM DOS COQUEIROS
Pedagogia Coord: Rosa	01	Sorocaba	24	03	SANTO AGOSTINHO CEI 65 PROF. NEY OLIVEIRA FOGACA CEI EE SUZANA WALTER
Química/Sorocaba Coord. João Química/São Carlos: Coord. Dulcineire	01	Sorocaba e São Carlos	24	03	EE PROF. GENESIO MACHADO (Sorocaba) SENADOR VERGUEIRO (Sorocaba) EE ALVARO GUIÃO (São Carlos)
Total	07		168	21	21

Elaborado pela autora

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PRP-UFSCar tem como pressuposto que a identidade docente se constrói “no processo de formação inicial, sobretudo no contato do futuro professor com a prática profissional” (Faria e Souza, 2011, p. 39). Nesse sentido, o estágio:

Não é, pois atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. É uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, isto é, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis acontece. (Pereira e Pereira 2012, p. 31).

Aqui, as aprendizagens docentes devem considerar que:

A compreensão do trabalho como elemento essencial para a humanização do indivíduo resulta na necessidade de entender que esse processo pode

ser viabilizado por meio da sua atividade: o ensino. Esta atividade representa a unidade dialética entre o teórico e o prático, a práxis. Este viés histórico-cultural para o processo de humanização nos leva a conceber uma nova perspectiva para a formação docente que encara o ato de ensinar como aquele que coloca o professor em um movimento de busca do sentido de suas ações que o formam e lhe possibilitam formar os outros. Nessa nova conjunção, tornar-se professor significa apropriar-se da práxis pedagógica e passar a ser um criador de sentidos para o que é ensinado. Esse novo cenário para o trabalho docente implica a compreensão de que a atividade, na perspectiva de Leontiev (1978, 1983), constitui o motor do seu desenvolvimento como ser humano. Alçar a atividade a este patamar requer articulação entre os seguintes elementos: necessidades, motivos, ações e instrumentos. (Cedro 2008, p. 208).

Isto quer dizer que:

[...] os modos de aprendizagem docente se relacionam diretamente com os modos de organização da escola e com a qualidade das relações profissionais que se estabelecem nesse espaço social. As relações baseadas na “cultura da coletividade” não só são favorecedoras das aprendizagens docentes como também possibilitam passar de um projeto à sua realização, em um movimento de quem pretende ensinar para um movimento de quem, também, vai aprendendo, no qual o processo de profissionalização é, também, um processo de humanização. (Araújo e Moura 2005, pp. 14-15).

Ao mesmo tempo, há de se chamar atenção para o fato de que o conceito de estágio compartilhado rompe com a ideia de que estagiários e orientadores são observadores externos das práticas escolares. Aqui, todos são responsáveis pelo pensar e fazer o ensino de matemática nas salas de aula, uma vez que, as Escolas, assim como as Universidades devem ser reconhecidas, socialmente, como formadoras de professores e produtoras de conhecimento. Nesta perspectiva, o estágio é entendido enquanto espaço privilegiado para a construção da identidade profissional.

4. METODOLOGIA

O PRP é considerado pela Capes como um projeto que prioriza o ensino e a extensão, uma vez que envolve a parceria universidade-escola e as disciplinas de estágio curricular supervisionado, ministradas nos cursos de licenciaturas.

No caso do PRP-UFSCar, as disciplinas de estágio foram incorporadas no projeto, considerando-se tanto o edital da Capes, quanto os PPP dos cursos de licenciatura, conforme apontamos nos itens anteriores.

Nesse sentido, a metodologia de trabalho considera a parceria como “prática emergente de colaboração, cooperação, partilha de compromissos e responsabilidades, entre outros aspectos” (Foerste, 2005: 87).

Dessa forma, concordamos com o mesmo autor quando afirma que:

Neste movimento denominado parceria estão sendo desenvolvidas atividades articuladas na formação inicial e em serviço. A parceria parece caracterizar-se como um movimento interinstitucional de construção de um novo paradigma de formação do professor, em que se observa, e isso, segundo Smedley, precisa ser enfatizado, a existência de complexas interações, envolvendo principalmente alunos (graduandos), docentes da escola básica e professores da universidade. Trata-se de um movimento irreversível e necessário, que está apenas começando e que pode impulsionar uma profissionalidade docente, ainda que se perceba uma clara intervenção do governo no processo (Foerste, 2005, p. 91-92).

Vale a pena chamar atenção para os momentos que compuseram a metodologia do projeto.

Em um primeiro momento, os docentes da UFSCar que ministram as disciplinas nos estágios curriculares supervisionados nos cursos de licenciatura passaram a fazer reuniões regulares para se inteirar do edital da Capes e esboçar o projeto. Ao mesmo tempo, a coordenadora institucional do PRP, juntamente com a coordenadora institucional do PIBID entravam em contato com as secretarias municipais e diretorias regionais de ensino de São Carlos e Sorocaba para realizar reuniões, no sentido de explicar o que vinha a ser o edital, a proposta da UFSCar e solicitar sugestões para a escolha das escolas que participariam dos dois programas institucionais.

Após a aprovação do PRP-UFSCar pela Capes, houve a escrita de editais para a realização de processos seletivos para que pudéssemos compor as equipes de licenciandos e preceptores, ou seja, os professores da Educação Básica. As atividades iniciaram-se, nas escolas, no dia 01/08/2018 e serão encerradas no dia 31/01/2020.

Em 2019, além das atividades que são desenvolvidas nas escolas e na universidade, passamos a desenvolver um curso de formação para os preceptores, cuja carga horária é de 180 horas. Os encontros presenciais ocorrem aos sábados, das 09h às 12h. Há atividades que são realizadas no ambiente de aprendizagem AVA, da UFSCar. Segue abaixo a proposta do curso no quadro 2.

Quadro 2: Curso para os preceptores

Módulo I	Módulo II	Módulo III
Objetivo: Discutir e refletir sobre o processo de imersão no contexto escolar a partir do estágio compartilhado entre universidade e escola. Modalidades: presencial e à distância através do ambiente virtual de aprendizagem da UFSCar (AVA) Carga horária: 60h Período: 2º. semestre de 2018 Temáticas - A escola e seu entorno (ambientação dos residentes no contexto escolar); - Encontros sobre gestão curricular (preparação do aluno para a residência); - Aspectos teórico-práticos sobre intervenção e supervisão reflexiva (intervenção pedagógica); - Culminância das práticas possíveis (divulgação e socialização das práticas desenvolvidas no âmbito do programa).	Objetivo: Problematicar e refletir sobre o processo de construção do conceito de estágio curricular supervisionado e compartilhado considerando-se a parceria universidade e escola. Modalidades: presencial e à distância através do ambiente virtual de aprendizagem da UFSCar (AVA) Carga horária: 60h Período: 1º. semestre de 2019 Temáticas: - O estágio curricular supervisionado e a parceria compartilhada (intervenção pedagógica); - Culminância das práticas possíveis (divulgação e socialização das práticas desenvolvidas no âmbito do programa).	Objetivo: Problematicar e refletir sobre as diferentes perspectivas teóricas relacionadas ao conceito de identidades docentes e sobre o processo de construção das identidades docentes no contexto atual. Modalidades: presencial e à distância através do ambiente virtual de aprendizagem da UFSCar (AVA) Carga horária: 60h Período: 2º. semestre de 2019 Temáticas: - O estágio curricular supervisionado e as identidades docentes (intervenção pedagógica); - Culminância das práticas possíveis (divulgação e socialização das práticas desenvolvidas no âmbito do programa).

Elaborado pela autora.

5. RESULTADOS

Como resultados obtidos até aqui, após 14 meses de projeto, pode-se afirmar que, o PRP-UFSCar, além de dar visibilidade às propostas de estágio curricular supervisionado que cada curso de licenciatura desenvolve tem contribuído com: 1) a imersão de 168 licenciandos, na categoria de bolsista, em seu futuro espaço de trabalho, por mais tempo, de forma que possam compreender melhor como se dá a gestão curricular e de sala de aula e, os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem nas diversas áreas de conhecimento; 2) a formação de 21 professores da Educação Básica, os preceptores, que também recebem uma bolsa, de forma que possam se reconhecer como coformadores de professores e 3) o

reconhecimento social de que, tanto as escolas da Educação Básica, quanto a universidade representam espaços privilegiados de formação de professores; 4) o reconhecimento social de que, tanto as escolas da Educação Básica, quanto a universidade representam espaços privilegiados de formação de professores; 5) o aprofundamento de estudos que tratam das relações entre teorias e práticas docentes; 6) o estabelecimento institucional da parceria entre escola e universidade e 7) o reconhecimento de que os dois pilares do programa, a colaboração e a identidade docente devem ser os elos condutores das disciplinas dos estágios curriculares supervisionados.

Todos esses resultados foram inferidos a partir da leitura e análise das escritas reflexivas, elaboração e implementação de planos de aula, confecção de relatórios, elaboração e desenvolvimento de projetos e atividades de ensino que tem se configurado como importantes instrumentos que revelam a realização de um percurso reflexivo, contextualizado, compartilhado, sobre ensinar e aprender, os quais permitem que os licenciandos possam indicar a sua relação com a profissão professor.

Simultaneamente, os mesmos instrumentos de produções, permitem um repensar sobre as concepções subjacentes ao trabalho docente nas diversas áreas de saber, proporcionando momentos de (re)construção de práticas e de identidade docente. Nesse contexto, a identidade docente começa a se explicitar.

6. CONCLUSÃO

O PRP-UFSCar tem nos mostrado que as disciplinas dos estágios curriculares supervisionados podem ser integrados ao programa sem nenhum ônus aos PPP dos cursos de licenciatura, garantindo a autonomia dos docentes que as ministram.

Ao mesmo tempo, é possível aumentar a carga horária dos estágios, a partir das ações que são desenvolvidas nas escolas, através do PRP-UFSCar. Nesse contexto, podemos constatar que: 1) praticamente não houve evasão de licenciandos matriculados nos cursos de licenciatura que participam do PRP-UFSCar; 2) houve aumento de interesse dos licenciandos em atuar nas escolas públicas e 3) tanto os estágios, quanto o PRP promovem ações que permitem com que os licenciandos e preceptores relacionem os conceitos de teoria e prática.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Elaine Sampaio; MOURA, Manoel Oriosvaldo (2002). **A aprendizagem docente na perspectiva histórico-cultural**. 25ª. *Reunião da Anped*, Caxambu – MG. Disponível em: 28reuniao.anped. org.br/textos/gt08/gt08321int.rtf. Acesso em: 23/06/16.

CAPES. **Edital CAPES nº 06/2018. Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em 29/09/2019.

CEDRO, Welington Lima. **O motivo e a atividade de aprendizagem do professor de Matemática: uma perspectiva históricocultural**. Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde.../Tese_Wellington_Cedro.pdf. Acesso em: 23/06/16.

DAYRELL, Juarez Tarcisio. **A escola como espaço sócio-cultural**. Disponível em: [https://ensinosociologia.milharal.org/files/2010/09/Dayrell-1996-Escola espa%C3%A7o-socio-cultural.pdf](https://ensinosociologia.milharal.org/files/2010/09/Dayrell-1996-Escola%20espa%C3%A7o-socio-cultural.pdf). Acesso em 29/09/2019.

FARIA, Ederson; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. **Sobre o conceito de identidade: apropriações em estudos sobre formação de professores**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v15n1/04.pdf>. Acesso em 29/09/2019.

FOERSTE, Erineu. **Parceria na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2005.

PEREIRA, R. C. B. e PEREIRA, R. O. (2012). **O estágio supervisionado no contexto da formação de professores**, in: CALDERANO, M. A. (org.) **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Juiz de Fora: UFJF, pp. 21-33.
SOUZA et al. **Projeto Residência Pedagógica da UFSCar: Estágio compartilhado entre universidade e escola: contribuições para a identidade docente**, 2018.